

Sarney responderá a críticas

por Itamar Garcez
de Brasília

Depois de decidido que irá responder a todas as críticas contra o seu governo, o presidente José Sarney deverá gravar, no próximo domingo ou na segunda-feira, um programa de televisão para a Rede Bandeirantes, onde responderá denúncias de corrupção e mordomia. "Sempre que achar conveniente, o presidente vai utilizar o direito de resposta", informou o secretário particular do presidente, Augusto Marzagão.

O programa, que terá cerca de uma hora de dura-

ção, irá ao ar na próxima segunda-feira, às 21h30. Embora negado pela assessoria do Palácio do Planalto, a iniciativa do programa partiu do governo. No debate entre nove presidentiáveis, transmitido ao vivo pela mesma rede, no último dia 17, Sarney e seu governo foram acusados de corrupção, mordomia e ineficiência administrativa. Quatro jornalistas da Bandeirantes, os mesmos que participaram do debate, irão sabatar o presidente nos estúdios da TV em Brasília: Marília Gabriela, Fernando Mitre, José Augusto Ribeiro e José Paulo de Andrade. O dire-

tor de programação da emissora na sucursal de Brasília, José Carlos da Silveira, confirmou que a iniciativa foi do Planalto e adiantou que a viagem do presidente a Paris será um dos primeiros temas abordados.

Já o secretário do presidente, alerta que Sarney vai se limitar a responder às acusações que sofreu dos presidentiáveis. A viagem à França foi citada no debate. "Os boatos e as infâmias têm ficado por isso mesmo. E isso não é bom", comentou Marzagão.

O secretário avisou, ainda, que Sarney está disposto a utilizar a lei eleitoral

aprovada pelo Congresso, que garante a cedência do tempo para as autoridades ofendidas durante o horário gratuito de propaganda eleitoral. Isso significa que, dependendo da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Sarney poderá utilizar o mesmo espaço do candidato que o acusar.

A Bandeirantes já confirmou a gravação de um programa pela rede, na próxima segunda, em São Paulo, com os candidatos dos partidos que não foram convidados para o primeiro debate. Se todos aceitarem serão dezessete presidentiáveis.